



ASSOCIAÇÃO DOS FENOS DE CAPIM BUFFEL E JUREMA PRETA NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS SANTA INÊS: DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MS E PB

Bárbara de Sousa Lins¹, Marcílio Fontes Cezar²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo de avaliar a degradação ruminal da matéria seca e proteína bruta dos farelos de milho e de soja em ovinos Santa Inês alimentados com diferentes proporções dos fenos de jurema preta e capim buffel. Pois a degradação ruminal dos alimentos é fundamental para se avaliar a qualidade do nutriente e a quantidade de nutrientes disponível para os microrganismos no rúmen que chega ao intestino. Foram utilizados três ovinos Santa Inês, com cânulas ruminais implantadas. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais e receberam, à vontade, uma dieta com 60 % de volumoso a base de fenos de capim buffel e/ou de jurema preta e 40 % de concentrado (milho moído e farelo de soja) de forma a tender as exigências para um ganho de 200g por dia. A dieta foi fornecida em três refeições diárias (7:00; 12:00 e 17:00 horas). Após 10 dias de adaptação sacos de TNT contendo os ingredientes da dieta foram incubados no rúmen por tempos de 0; 3; 6; 12; 24 e 48 horas. A equação de degradabilidade foi determinada a partir do modelo $Dg = A-B^* \cdot e^{-ct}$. Com os resultados foi possível observar que a medida que se acrescenta o feno de jurema preta na dieta de ovinos Santa Inês, diminui a degradação ruminal do concentrado, ficando mais evidente esse comportamento no farelo de soja, por esse alimento ser rico em proteína.

Palavras-chave: digestibilidade, proteína, tanino

ASSOCIATION OF BUFFEL GRASS AND JUREMA PRETA HAY IN FEEDING OF SHEEP IN SANTA INÊS: DEGRADATION RUMINAL OF MS AND PB

ABSTRACT

The present work had as objective to evaluate the ruminal degradation of dry matter and crude protein of the corn and soy meal of Santa Inês sheep fed different proportions of jurema black and buffel grass hay. For ruminal degradation of food it is essential to evaluate the quality of nutrients and quantity of the nutrient available for microorganisms in the rumen which reaches the intestine. We used three Santa Inês sheep with ruminal cannulas implanted. The animals were kept in individual cages and received ad libitum, a diet with 60% of forage based buffel grass and / or jurema preta hay and 40% concentrate (corn and soy bean meal) in order to tend the requirements for a gain of 200g per day. The diet was fed in three daily (7:00; 12:00 e 17:00 horas). After 10 days of adaptation TNT bags containing the ingredients of the diet was incubated in the rumen for times 0; 3; 6; 12; 24 and 48 hours. The equation of degradation was determined from the model $Dg = A-B^* \cdot e^{-ct}$. The results made it possible to observe that as we add the jurema preta hay in the diet of Santa Inês sheep, reduces ruminal degradation of the concentrate, this behavior being more evident in soybean meal, for this food is rich in protein.

Keywords: digestibility, protein, tannin

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, E-mail: babinha_lins@hotmail.com

² Zootecnista, Professor. Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, E-mail: marciliofc@cstr.ufcg.edu.br